



### DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 115, 03/05/2017

### O cliente-bancário

Há alguns anos os bancos estão transformando seus clientes em bancários. A tecnologia ajuda: o cliente realiza suas operações ou, não raras vezes, recorre a casas lotéricas e supermercados para que não bancários trabalhem como bancários "on line". Bancos podem tudo. Podem, inclusive, cobrar de seus clientes-bancários valores que lhes permitem quitar toda a despesa com a folha de pagamento dos bancários, em número cada vez menor, por eles contratados. São as receitas com tarifas e serviços.

**Tabela 1 – Receita de prestação de serviços e de tarifas – cinco maiores instituições**

Instituição	em milhões R\$		variação (2015-2016)	Proporção: receitas/despesas com pessoal
	2015	2016		
Itaú Unibanco	30.815	33.228	7,8%	155,10%
Bradesco	19.301	21.577	11,8%	122,30%
Banco do Brasil	22.361	24.004	7,3%	100,40%
Caixa Econômica Federal	20.715	22.463	8,4%	101,10%
Santander	11.867	13.719	15,6%	155,80%

Fonte: DIEESE Rede Bancários

>Saiba mais

### Renda sempre menor: sinônimo de terceirização

Estudo do DIEESE, com base em dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho, indica a diferença do salário médio de trabalhadores em atividades tipicamente contratantes (atividades-fim, em regra) e aqueles em atividades tipicamente terceirizadas (atividades-meio, em regra). Em todo o período, observa-se que o terceirizado recebe aproximadamente 75% do que recebe o contratado. Aprovada a terceirização ampla, inclusive para a atividade-fim, não há dúvida de que os salários serão cortados.

Tabela 2 - Remuneração nominal média dos vínculos formais de emprego segundo atividades tipicamente terceirizadas e tipicamente contratantes Brasil, 2007-2014

ano	atividade tipicamente contratante	atividade tipicamente terceirizada	terceirizada/contratada
2007	R\$ 1.469,00	R\$ 1.095,00	74,5%
2008	R\$ 1.617,00	R\$ 1.219,00	75,4%
2009	R\$ 1.724,00	R\$ 1.302,00	75,5%
2010	R\$ 1.896,00	R\$ 1.392,00	73,4%
2011	R\$ 2.064,00	R\$ 1.546,00	74,9%
2012	R\$ 2.249,00	R\$ 1.710,00	76,0%
2013	R\$ 2.441,00	R\$ 1.876,00	76,9%
2014	R\$ 2.639,00	R\$ 2.021,00	76,6%

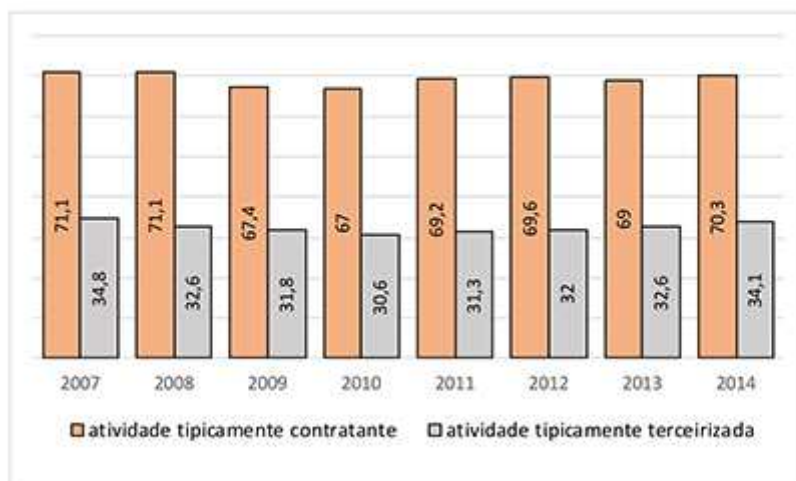
Fonte: DIEESE

>Saiba mais

### Rotatividade maior: mais um sinônimo para terceirização

A taxa de rotatividade, também tendo por base o CAGED, atinge acentuadamente os trabalhadores em empresas tipicamente terceirizadas. Descontados as demissões a pedido, por morte ou aposentadoria, de cada 100 vínculos 57,7% são encerrados em até um ano, enquanto que em empresas contratantes esse índice é de 28,8%. Para os terceirizados, seu tempo médio de vínculo é de 34,1 meses e, para os demais trabalhadores, 70,3.

Gráfico 1 - Tempo médio de duração dos vínculos formais de emprego nas atividades tipicamente terceirizadas e tipicamente contratantes Brasil, 2007-2014 (em meses)



Fonte: DIEESE

>Saiba mais